



ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE CIGARRO ELETRÔNICO, VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS, INDIVIDUAIS E ANSIEDADE UM ESTUDO PILOTO

Laura Luppi

Stella Rodrigues Alves de Paula

Leda Layane Piotto da Rosa

Kailani Moraes de Paula Ribas

Jullyana Mayara Preizner Dezanetti Hermeling

Giselle Emilâine da Silva Reis

Resumo

O uso do cigarro eletrônico foi popularizado nos últimos anos, principalmente entre a população mais jovem. No entanto, seus efeitos colaterais ainda não foram totalmente elucidados. O objetivo desse estudo transversal observacional foi avaliar o efeito do hábito de fumar cigarro eletrônico sobre variáveis sociodemográficas, condição sistêmica, uso de medicamentos, indicadores de saúde bucal e ansiedade. Foram incluídos na pesquisa 23 participantes, entre 19 e 60 anos, atendidos na Clínica Odontológica do UniBrasil, divididos em dois grupos: 13 fumantes de cigarro eletrônico e 10 não fumantes, avaliados durante o período de 4 meses. A ansiedade foi avaliada pelo questionário IDATE traço. Variáveis sociodemográficas (sexo, idade, raça, estado civil, escolaridade e renda), nível de inserção clínica (NIC), índice de placa visível, índice de sangramento gengival, índice de higiene oral simplificada (IHO-S) e CPO-D foram avaliados. Os dados foram submetidos a análise estatística, através do software SPSS, com nível de significância de 5%. A variável dependente foi o hábito de fumar, utilizando o teste Qui-quadrado ou Exato de Fisher para variáveis categóricas. Para variáveis numéricas foi utilizado Teste U de Mann Whitney para variáveis não paramétricas ao teste de Shapiro-Wilk e Teste-T para variáveis paramétricas. Como resultados, não foi encontrada associação estatística entre o hábito de fumar cigarro eletrônico e variáveis sociodemográficas. Foi encontrada associação entre o hábito de fumar cigarro eletrônico e a presença de doenças sistêmicas ($p= 0,003$). Houve relação entre a presença de doença psiquiátrica e o hábito de fumar cigarro eletrônico ($p= 0,05$). Também foi verificado associação entre o hábito de fumar cigarro eletrônico e o consumo de bebida alcoólica ($p= 0,020$). Em relação aos indicadores de saúde bucal, foi encontrado associação entre índice CPO-D e o hábito de fumar cigarro eletrônico ($p= 0,036$), sendo que as pessoas que usavam cigarro eletrônico apresentaram medianas menores de CPO-D ($p= 0,036$). Em relação aos índices periodontais, não houve associação ($p > 0,05$). Também não houve associação em relação a ansiedade ($p > 0,05$). Podemos concluir que o uso de cigarro eletrônico pode estar associado a transtornos psiquiátricos, justamente por conta da sensação momentânea de relaxamento e prazer. Além disso, a associação com uso de antidepressivo/ansiolítico e consumo de bebida alcoólica pode estar relacionado ao abuso de substâncias.

Palavras-chave: cigarro eletrônico; saúde bucal; ansiedade; variáveis sociodemográficas.